

Anexo V

Detalhamento dos critérios de classificação e desempate

A Prospecção de Territórios para Implementação de Programas Sociais, metodologia utilizada neste Edital para classificação e seleção de municípios e territórios, tem como propósito a identificação de territórios de atuação prioritária de acordo com a missão e valores do Itaú Social e do Programa Melhoria da Educação.

Considerando a missão institucional e natureza das ações do Itaú Social, critérios relacionados à qualidade da educação estão na base da priorização dos territórios que receberão os programas. Indicadores que apontam o desempenho e a proficiência escolar com equidade, como o IDEB e IDEa, bem como medidas de rendimento e fluxo escolar (taxa repetência, taxa abandono) são alguns dos que retratam essas condições. A Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Prova Brasil) e o EducaCenso, ambos do INEP, estão entre as fontes de dados para esses indicadores.

O Programa demanda ainda, à frente da complexidade da implementação e da necessária adesão aos princípios de ação do Itaú Social, que sejam priorizados territórios que ofereçam condições institucionais mais estruturadas e aderentes para adequada operação dos programas. Nesse caso, indicadores de caracterização organizacional das Secretarias Municipais de Educação e Assistência social, e grau de estruturação da sociedade civil são alguns dos que podem ser arrolados para potencializar as ações. Dados do Painel Educacional do INEP, das Informações Básicas Municipais (MUNIC/IBGE), bem como o Mapa das Organizações da Sociedade Civil (IPEA) e do Censo SUAS (SAGI) são as fontes para esses indicadores.

Ademais, princípios de equidade e justiça também estão incluídos como critérios de priorização, já que condições do contexto social e econômico geram efeitos no desempenho escolar e na qualidade da educação como um todo, e impõem desafios ao contexto institucional de operação dos programas. Indicadores de vulnerabilidade social (mortalidade infantil, taxa de pobreza) e aqueles sensíveis a fatores conjunturais ou específicos (taxa de óbitos por Covid 19, por exemplo, estimativa de perda de arrecadação fiscal) refletem essa dimensão. O Cadastro Único, o Censo Demográfico, o Datasus, o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS/MS) e o Tesouro Nacional são as fontes para essas estimativas.

ANÁLISE MULTICRITÉRIO

Desse modo, com a intenção de promover a priorização de atuação correspondendo aos aspectos mencionados anteriores, foi considerada a Análise Multicritério¹ que será base para a classificação dos municípios para seleção deste Edital.

A Análise Multicritério, ou Apoio Multicritério à Decisão (AMD), consiste em um conjunto de técnicas para auxiliar um agente decisor – indivíduo, grupo de pessoas ou comitê de técnicos ou dirigentes – a tomar decisões acerca de um problema complexo, avaliando e escolhendo alternativas para solucioná-lo segundo diferentes critérios e pontos de vista. Tem como propósito auxiliar pessoas e/ou organizações em situações nas quais é necessário identificar prioridades, considerando, ao mesmo tempo, diversos aspectos.

Dentre os algoritmos existentes, o Promethée (*Preference Ranking Method for Enrichment Evaluation*) foi o utilizado pelo Itaú Social, por ser o mais apropriado para aplicação em situações-problemas que requerem análises que apresentem soluções para seleção ou ordenamento de alternativas.

Metodologicamente, o Promethée é uma técnica que permite o ordenamento das alternativas segundo os vários critérios de avaliação, além possibilitar o uso de indicadores como critérios de avaliação por regiões, municípios ou grupos sociodemográficos específicos. Em geral, o método apresenta soluções com alternativas de maior desempenho médio no conjunto amplo de indicadores selecionados.

Ao final da aplicação do algoritmo, tem-se o conjunto de alternativas (territórios) classificadas por um indicador-síntese (um indicador sintético calculado a partir de todos os indicadores selecionados), o Indicador Multicritério, ordenando as alternativas, da menor para aquela de maior potencialidade, segundo os critérios e pesos estabelecidos.

Para a classificação deste Edital, foram considerados todos os indicadores elencados no item a seguir, “Indicadores”, sendo que para os indicadores discriminados abaixo foi alocado maior peso (10) por conta da sua importância para a priorização.

1 JANNUZZI, P. M.; MIRANDA, W. L.; SILVA, D. G. Análise multicritério e a tomada de decisão em Políticas Públicas: aspectos metodológicos, aplicativo operacional e aplicações. *Informática Pública*, v. 11, p. 69-87, 2009. Disponível em: <http://www.ip.pbh.gov.br/ANO11_N1_PDF/analise_multicriterio_e_tomada_de_decisao_em_Politiclas_Publicas.pdf>.

JANNUZZI, P. M. Análise multicritério e a decisão em políticas públicas: implementação da técnica no aplicativo pradin e aplicações. IBGE. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Ciências Estatísticas, 2010. Disponível em <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv80866.pdf>>.

Na Categoria Municipal:

- Taxa de óbitos por Covid-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave por 100 mil habitantes;
- Proporção de crianças entre 4 e 14 anos que não frequentam escola ou creche no Cadastro Único;
- Proporção de pessoas pobres (renda domiciliar média menor ou igual a 140 reais) cadastradas no CadÚnico sobre a população residente.

Na Categoria Regional:

- Taxa Reprovação Educação Fundamental Pública;
- Taxa Abandono Educação Fundamental Pública;
- Proporção de crianças entre 4 e 14 anos que não frequentam escola ou creche no Cadastro Único;
- Proporção de pessoas pobres (renda domiciliar média menor ou igual a 140 reais) cadastradas no CadÚnico sobre a população residente.

INDICADORES

Seguem abaixo os critérios de priorização, organizados em macrodimensões, dimensões, critérios e indicadores². Além disso, é indicado se o sentido do indicador na priorização foi positivo ou negativo. Para os indicadores com sentido positivo, quanto maior o valor do indicador, mais prioritário será o território na análise multicritério. Já para os indicadores com sentido negativo, quanto menor o valor do indicador, mais prioritário.

Qualidade da educação:

Desempenho com Equidade impactado por ações educativas e políticas públicas

- (-) IDEB 2019 - Educação Fundamental Pública – Anos Finais (INEP, 2019);
- (+) IDeA – Desigualdade por raça – Port 5º e 9º anos. (FTAS, 2017);
- Rendimento escolar de ações educativas e políticas públicas;

² Para uma visão mais detalhada sobre a forma de cálculo de cada um dos indicadores para as categorias Municipal e Regional, ver: <https://drive.google.com/drive/folders/1q54W6zVGu6J6WTer8lCS3tf_Z5JEabc?usp=sharing>

- (+) Taxa Reprovação Educação Fundamental Pública (INEP, 2019);
- (+) Taxa Abandono Educação Fundamental Pública (INEP, 2019).

Condições institucionais:

Estruturação do Sistema Municipal de Educação

- (+) Proporção de Escolas Municipais de Índice de Complexidade Gestão nível 5 e 6 (INEP, 2019);
- (+) Proporção de Escolas Municipais com professores de Índice de Esforço Docente nível 1, 2 e 3 (INEP, 2019);
- (+) Proporção de Escolas Municipais com Adequação da Formação Docente nível 1 e 2 (INEP, 2019);
- (+) Soma do número de tipos de medidas adotadas pelo órgão gestor da educação para o combate à discriminação (MUNIC/IBGE, 2018);
- (+) Soma das ações prioritárias de educação consideradas relevantes (MUNIC/IBGE, 2018).

Estruturação do Controle Social e Organizações da Sociedade Civil

- (+) Soma das variáveis de infraestrutura disponibilizada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) (MUNIC/IBGE, 2018);
- (+) Número de OSC com atuação nas áreas de Cultura e Recreação, Educação e Pesquisa, Assistência Social e Desenvolvimento e Defesa de Direitos (IPEA, 2020).

Estruturação da Assistência Social

- (+) Desenvolvimento dos Conselhos Municipais de Assistência Social (Censo SUAS, 2017);
- (+) Desenvolvimento das unidades CRAS (Censo SUAS, 2018);
- (+) Desenvolvimento das unidades CREAS (Censo SUAS, 2018).

Contexto Social de Vivência

Vulnerabilidade social da população e alunado

- (+) Mortalidade até 1 ano de idade (DATASUS, 2018);
- (+) Percentual de Nascidos Vivos de mães com idade igual ou inferior a 19 anos (DATASUS, 2019);
- (+) Proporção de pessoas pobres (renda domiciliar média menor ou igual a 140 reais) cadastradas no CadÚnico sobre a população residente (CAÚNICO, 2018);
- (+) Proporção de famílias no Cadastro Único em domicílios cuja fonte de água é inadequada (CADÚNICO, 2018);
- (+) Proporção de famílias no Cadastro Único em domicílios cujo escoamento sanitário ocorre de maneira inadequada (por fossa rudimentar, vala a céu aberto, rio, lago ou mar ou outra forma) (CADÚNICO, 2018);
- (+) Proporção de famílias no Cadastro Único em domicílios com iluminação inadequada (por óleo, querosene ou gás, velas ou por outra forma) (CADÚNICO, 2018);
- (+) Taxa de óbitos de pessoas de 5 a 19 anos por agressão (DATASUS, 2019).

Emergência e priorização social

- (+) Proporção de crianças entre 4 e 14 anos que não frequentam escola ou creche no Cadastro Único (CADÚNICO, 2018);
- (+) Estimativa população em situação de rua (Censo SUAS, 2019);
- (+) Taxa de óbitos por Covid-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave por 100 mil habitantes (SIVEP Gripe / Ministério da Saúde, 2021).